

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 10ª DO ANO DE 2015.

Aos vinte e três (23) dias do mês de setembro (09) de dois mil e quinze (2015), às 14:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Benedito Borges de Souza (Dito), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque), José Ailton Cardoso Boca (Boca), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Wagner Vieira França (Waguinho) e Sebastião Natal Gonçalves (Natal). Ausente o vereador Elias Miranda de Sousa (Durepox). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão, e na ausência do 1º Secretário, vereador Waguinho França, determinou ao 2º Secretário, Vereador Nel Lima proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior que, em seguida, foi aprovada. Leitura da **CONVOCAÇÃO nº 010/2015**, da Câmara Municipal de São José do Calçado para tratar do seguinte assunto: Convocação dos Secretários Municipais de Educação e de Saúde para prestarem esclarecimento. Leitura do **Requerimento nº 032/2015**, de autoria do Vereador Almir de Almeida Lima, convocando o Secretário Municipal de Saúde Sr Cícero Spadarott Bullus para prestar esclarecimento. Leitura do **Requerimento nº 033/2015** Convocação da Secretária Municipal de Educação Srª Creide Mar da Silva Coelho, de autoria do Vereador Almir de Almeida Lima. **O Presidente** convidou o Secretário Municipal de Saúde, Cícero Spadarott Bullus para assumir a Tribuna e esclareceu que os Vereadores por unanimidade decidiram convocar os Secretários de Saúde e de Educação, esclareceu ainda que não se tratava de um ato político, mas sim de uma convocação para esclarecimento

sobre o que está acontecendo nas Secretarias, sendo assim pediu as pessoas para não se manifestarem diante das perguntas e respostas, caso discordem de alguma coisa ou queiram acrescentar algo é só pedir a palavra que irá consultar o Plenário afim de conceder. Desde já agradeceu a presença de todos. Parabenizou os Vereadores pela iniciativa dessa convocação dos Secretários. Agradeceu a presença do Secretário de Saúde que não mediu esforços para comparecer a esta Sessão e comunicou ao mesmo que se houver a necessidade de auxílio de algum servidor da Secretaria em alguma questão é só falar com ele que irá pedir autorização do Plenário para que a pessoa possa se manifestar. Em seguida concedeu a palavra ao Secretário de Saúde, Sr. Cícero, que após cumprimentar a todos, agradeceu a oportunidade e afirmou que sempre estará a disposição para comparecer nesta Casa, bem como para receber os Vereadores na Secretaria de Saúde, tem certeza de que os coordenadores também estão a disposição, porque não tem absolutamente nada a esconder, tem trabalhado com afinco para resolver todos os trabalhos já existentes assim como os que se apresentam a cada dia. Sua intenção é fazer o melhor, porém nem sempre consegue, porque não depende nem dele e nem dos coordenadores tomarem as decisões, porque elas são tomadas de acordo com as possibilidades financeiras e todas as outras que impõe ao cargo. Deixou claro que quando não atendem a uma demanda de um usuário ou da sociedade não é por vontade própria. É porque não tem condições. Com a palavra o Vereador Luis Cláudio (Bodoque) perguntou sobre a realização de exames, tanto os mais simples como os mais complexos, o que a Secretaria está oferecendo, o que deixou de oferecer e o motivo pelo qual não está oferecendo. Em resposta o Secretário informou que os exames que não são ofertados pelo Município a Secretaria participa de um consórcio que é o Polo Sim e o CRE, que são 26 municípios da região Sul do Estado, e existe uma cota para cada município e quando chega um usuário para marcar esse exame o pedido vai para a central de marcação em Cachoeiro, que é feita de acordo com a possibilidade da vaga e a cota do município, por isso que às vezes o exame pode demorar até meses para ser feito. Esclareceu ainda que o Município presta o atendimento ambulatorial e isso significa que

não é exame de urgência, é exame que pode ser marcado de acordo com a disponibilidade da vaga. O atendimento de urgência é feito pelo Estado, através do Hospital São José. Disse ainda que os exames laboratoriais estavam sendo feitos acima da capacidade do Município de arcar com eles e quando assumiu a Secretaria existia um débito de quase oitenta mil reais nos dois laboratórios conveniados com a Secretaria, e se continuasse no mesmo ritmo não sabe onde iriam chegar por conta da lei de responsabilidade fiscal. Por isso seguraram um pouco a liberação de exames, e estão tentando liquidar essa dívida pra depois normalizar dentro de uma cota para cada laboratório, assim como é feito em vários municípios. Imagina que houve um certo descontrole, por isso chegou nessa dívida e o município não tinha como arcar e acabou acumulando e voltou a afirmar que estão segurando, no momento, por conta da dívida já existente, porque se o serviço foi prestado o prestador precisa receber, não considera justo continuar mandando. O município precisa arcar com sua responsabilidade, liquidar a dívida e normalizar a situação dentro das possibilidades. O Vereador Luis Cláudio comentou que existe um convênio entre os municípios integrantes do consórcio da região do Caparaó e a Secretaria de Saúde tem que fazer um repasse mensal, e perguntou ao Secretário se esse valor está sendo repassado. O Secretário afirmou que o repasse está sendo feito mensalmente, porém existe a fila de espera. E citou como exemplo, supondo que Calçado tenha direito a um exame de tomografia por mês, porém existe a fila de espera, chamada de “demanda reprimida” e nela existem seis pedidos para esse exame, então é marcado apenas um para cada mês. O Vereador Luis Cláudio perguntou se essa cota não é comprada pela Prefeitura, porque se lembra do valor do repasse ser em torno de R\$12.000,00 (doze mil reais) e o município só tem direito a um exame desses por mês. O Secretário respondeu que o valor mensal é aproximadamente esse mesmo, porém são muitos tipos de exames. Esclareceu ainda que os exames para gestantes e casos de doenças terminais a Secretaria não tem deixado de atender e aqueles exames em que o paciente pode aguardar um pouco está sendo pedido, gentilmente, que ele aguarde, 15 dias ou um mês. Com a palavra o Vereador Nel Lima perguntou ao Secretário se

havia trago o relatório sobre a real situação financeira da Secretaria conforme foi pedido na convocação. Em resposta o Secretário disse que já protocolou na Casa e fez um resumo, folha 03 do relatório, e que quando assumiu a Secretaria no dia 07 de agosto a dívida da Secretaria gerava em torno de R\$325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais) e relatou que da farmácia básica da qual recebe R\$4.660,00 (quatro mil seiscentos e sessenta reais) por mês, estão com uma dívida com o fornecedor de R\$59.000,00 (cinquenta e nove mil reais) porque devido a demanda acabou-se comprando mais remédio do que se podia, em sua opinião deveriam ter comprado somente o valor de R\$4.660,00 para não acumular nenhuma dívida, mas como a demanda era muito grande acabou-se comprando um pouco mais para atender os usuários. O Vereador Nel Lima comentou que tem em mãos um documento da Prefeitura que consta uma aplicação financeira da farmácia básica de R\$18.423, 97 (dezoito mil quatrocentos e vinte e três reais e noventa e sete centavos). O Secretário Cícero falou que se a contadora da Saúde, que está presente na Sessão, quiser complementar qualquer informação é só levantar a mão que vai solicitar ao Presidente para se manifestar. E esclareceu que segundo informação da contabilidade estão juntando nessa conta da farmácia básica, as sobras de alguns repasses, para pagar essa dívida. O Vereador Nel Lima falou que de acordo com esse documento da Prefeitura tem várias aplicações na Secretaria de Saúde e entende que tem algumas que são direcionadas e não tem como mexer, porém no dia 31 de maio tinha esse recurso em aplicação financeira. O Secretário esclareceu que quando se tem um empenho, um saldo liquidado a pagar no valor de R\$59.000,00 (cinquenta e nove mil reais) não pode pegar e abater R\$10.000,00 (dez mil reais), por exemplo. Precisam juntar o montante e cobrar aquele valor, não se pode fracionar. O Vereador Nel Lima perguntou se essa dívida é referente a licitação feita em maio, porque pelo que tem conhecimento até hoje os medicamentos não foram entregues. O Secretário disse que não estava na Secretaria por isso não pode responder. O Vereador Nel Lima comentou que o Presidente tem a listagem dos medicamentos da licitação que não foram comprados e perguntou há quanto tempo existe essa dívida; onde está sendo

gasto os 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos, destinada a Saúde, que hoje gira em torno de R\$1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais) e só na farmácia básica que já tem um ano que não tem remédio está devendo R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais). O Secretário esclareceu que esse valor da farmácia básica é um programa do governo. O Vereador Nel Lima questionou o fato de vir mensalmente quatro mil seiscentos e sessenta reais e ter uma aplicação financeira de dezoito mil, isso significa quase quatro vezes o valor desse recurso e deve mais de cinquenta mil reais, essa conta não está batendo. O Secretário anotou e disse que depois esclareceria melhor essa dúvida. O Vereador Nel Lima pediu ao Secretário que continuasse com o balanço financeiro da Secretaria. O Secretário relatou que atualmente estão com uma dívida de R\$ 294.540,00 (duzentos e noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta reais), sendo R\$59.000,00 (cinquenta e nove mil reais) da farmácia básica, Líder Comércio R\$4.686,85 (quatro mil, seiscentos e oitenta e seis reais e oitenta e cinco centavos), Automáquinas R\$1.400,50 (mil, quatrocentos reais e cinquenta centavos), Nativita que é o recolhimento do lixo hospitalar, no caso não é do Hospital São José é do município, está com dois meses de atraso R\$10.450,00 (dez mil, quatrocentos e cinquenta reais), Antonio Auto Peças R\$9.668,30 (nove mil, seiscentos e sessenta e oito reais e trinta centavos), Auto Peças ABC R\$1.662,18 (mil, seiscentos e sessenta e dois reais e dezoito centavos), Renos Noroeste R\$2.665,40 (dois mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e quarenta centavos), Líder Comércio R\$2.320,00 (dois mil, trezentos e vinte reais), VivauBuse, que é o aluguel dos veículos da Secretaria, são dois meses em atraso R\$10.400,00 (dez mil e quatrocentos reais), Posto Alterosa, combustível R\$11.358,27 (onze mil, trezentos e cinquenta e oito reais e vinte e sete centavos), Laboranálise R\$38.764,59 (trinta e oito mil, setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos) referente aos meses de junho, julho e agosto; Cashima R\$14.546,75 (quatorze mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e cinco centavos) referente aos meses de julho e agosto; Farmácia Boa Saúde está aproximadamente em R\$115.000,00 (cento e quinze mil reais) e essa dívida vem de dezembro a início de agosto. Totalizando R\$

294.540,00 (duzentos e noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta reais). O Vereador Nel Lima perguntou ao Secretário se ele atentou em juntar a documentação de todas essas contas, porque está considerando um absurdo esses três débitos principais, que é a farmácia particular e os dois laboratórios, porque o que ouve nas ruas e o motivo da convocação foi para esclarecer isso, é que ninguém consegue remédio pela Secretaria, não conseguem exames e essas reclamações jê vêm de bastante tempo. E como se chegou a um montante de dívida como este, por isso gostaria de saber se o Secretário viu toda a documentação referente a esses gastos, e quem autorizou. O Secretário esclareceu que está especificado no relatório. O Vereador continuou perguntando onde foi gasto os 15% destinados à Saúde, porque com funcionários não foi, porque a maioria dos funcionários é convênio. O que estão querendo saber é onde foi gasto esse dinheiro, ninguém está questionando a administração do atual Secretário porque não deu nem tempo dele tomar ciência das coisas, mas precisam tomar providências para descobrirem onde foi parar esse dinheiro. O Vereador Natal acrescentou dizendo que é bom que fique bem claro porque essa é uma reunião para transparência, os Vereadores são muito cobrados nas ruas e estão ficando sem resposta. O Vereador Nel Lima falou que de acordo com os documentos que tem em mãos a arrecadação é a mesma e 15% em cima de uma arrecadação que gira em torno de um milhão e trezentos mil reais é um dinheiro bem bom para ter uma dívida dessas, e pelo que foi falado pelo secretário, a dívida foi adquirida este ano. Lembrou ainda de uma suplementação de 5% (cinco por cento) em cima do orçamento anual da Saúde, aprovado por esta Casa, gostaria de saber onde foi parar esse montante. Em sua opinião precisam saber o que está acontecendo porque a arrecadação não diminuiu, a Câmara aprovou suplementação e ainda existe essa dívida. Não pode afirmar nada, mas está constatando que houve alguma coisa de errado na Secretaria de Saúde e precisam descobrir. O Presidente perguntou ao Secretário se nesse relatório consta os comprovantes de gastos com os fornecedores. O Secretário Cícero esclareceu que esses documentos não foram solicitados no ofício, mas trouxe por vontade própria. O Presidente lembrou que foi pedido o relatório

de como se encontra a situação financeira da Saúde e para provar que existe o débito precisa ter as notas fiscais e citou como exemplo a Farmácia Boa Saúde que hoje é o maior débito da Saúde. O Secretário esclareceu que o proprietário ainda não entregou a nota fiscal, mas de documentação a farmácia deve ter as receitas carimbadas pelo antigo gestor autorizando o fornecimento do medicamento, mesma coisa é com os laboratórios o pedido de exame é carimbado e o gestor autoriza a feitura do exame. Disse ainda que nessa questão que o Vereador Nel Lima estava abordando, para não deixar sem uma resposta mínima, no relatório da contabilidade, a Secretaria teve uma arrecadação, desses 15% de recurso próprio, no mês de agosto de R\$ 186.312,04 (cento e oitenta e seis mil trezentos e doze reais e quatro centavos). E esses 15%, segundo o relatório da Contabilidade, foi usado para pagamento de folha de servidores e produção de médicos, e isso tem que ser feito com recurso próprio e deu um valor de R\$175.479,00 (cento e setenta e cinco mil quatrocentos e setenta e nove reais), essa folha é o pessoal efetivo, comissionados, contratados, produção de médico, a parte patronal dos médicos, a patronal dos servidores e os descontos cabíveis. Então sobram aproximadamente nove mil reais, do que é arrecadado e do que tem que ser pago com recurso próprio. Disse ainda que segundo informações da contabilidade, essas pequenas sobras são depositadas numa conta de aplicação para quando chegar em dezembro a Secretaria ter dinheiro para poder arcar com a rescisão dos contratos. O Vereador Luis Cláudio comentou também sobre as parcelas do FPM que são repassados para a Secretaria de Saúde e para a Educação. Comentou ainda que o Vereador Nel levantou a questão de que a maioria dos servidores da Saúde são contratados através dos programas do governo e perguntou ao Secretário se saberia informar qual o valor da folha de pagamento somente dos funcionários efetivos. O Secretário informou que no momento não saberia informar porque não foi solicitado no ofício, mas tem essas informações na Secretaria e pode encaminhar no início da semana. Comentou ainda que os recursos que vêm do governo são para pagar somente o salário, os encargos e a manutenção do serviço ficam por conta da Prefeitura. O Vereador Nel Lima falou que de acordo com os relatórios que

possui em alguns programas do governo está sobrando dinheiro. Em resposta o Secretário afirmou que sim porque quando chega no fim do ano o governo não manda dinheiro para pagar a rescisão dos contratos. O Vereador Nel Lima perguntou ao Secretário se tem acompanhado a arrecadação do município para ver se realmente está sendo repassado os 15% (quinze por cento). Pois possui um relatório do balanço analítico da Prefeitura referente ao ano de 2014 e teve um superávit de R\$ 564.749,11 (quinhentos e sessenta e quatro mil setecentos e quarenta e nove reais e onze centavos) isso significa que no ano passado sobrou dinheiro nos cofres municipais. Sugeriu ao Secretário que fique atento com o percentual que está sendo repassado, porque considera muito pouco o valor mencionado pelo Secretário para ser 15% da arrecadação. Com a palavra o Vereador Teté falou que diante do que está sendo questionado pelo Vereador Nel, todos sabem das dificuldades que o município vem enfrentando, mas diante da demanda dos usuários que não estão sendo atendidos se sente preocupado e sente vontade de ajudar e entender a situação pela qual está passando a Secretaria. Conforme foi falado sobre os 15% do repasse se não está sendo feito, a Prefeita também corre um sério risco de futuramente ter suas contas rejeitadas por não cumprir esse percentual. E pelo que foi mostrado pelo Vereador Nel existem sobras em algumas rubricas que poderiam estar sendo remanejadas ou até mesmo ser votado por esta Casa alguma suplementação que poderia ajudar nessa situação, e perguntou se está tendo dificuldade da Secretaria quitar essas dívidas. O Secretário respondeu que esses valores que vêm para os programas não podem ser usados em outras áreas. Essas pequenas sobras são depositadas numa conta de rendimento financeiro para quando chegar dezembro a Secretaria ter como pagar as rescisões. Disse ainda que a farmácia só pode ser paga com recurso próprio, não existe nenhum programa dentro da Secretaria que pode ser usado para pagar a farmácia. O laboratório pode ser pago com dinheiro que vem no MAC, mas como houve um erro na republicação de uma portaria o valor do MAC para o município caiu consideravelmente e tende a normalizar a partir de janeiro do ano que vem, era um valor de noventa e sete mil reais e caiu pra zero e por conta disso teriam

que pagar com recurso próprio, por isso acredita que acabou acumulando. Uma vez normalizando o MAC, que são exames de média e alta complexidade, o município terá dinheiro para manter o laboratório dentro de uma cota direitinho, com pagamento mensal normal. O Vereador Teté comentou que tem uma usuária presente nesta sessão, inclusive é até a segunda sessão que ela participa, e acompanhou a situação dela e mesmo tendo a decisão judicial para ser atendida vai até a farmácia e não consegue devido a situação de débito com a farmácia, e perguntou ao Secretário se nesses casos de prioridade não existe uma outra alternativa para fazer esse atendimento. O Secretário respondeu que, no caso de farmácia, não pode fazer nada, porque a farmácia que ganhou para ser a servidora do município não está fornecendo por não ter recebido, não pode obrigá-la a fornecer e nem pode comprar em outra uma vez que ela foi vencedora no processo. Esclareceu ainda que a farmácia básica tem uma lista de medicação que pode ser comprada, mas não se pode fugir dos 56 itens. E como todos estão vendo na mídia em geral tem faltado medicação no Brasil inteiro, inclusive as vacinas que são fornecidas pelo Ministério da Saúde. São coisas fogem ao seu poder, infelizmente não tem como resolver esse problema agora, nesse momento. A Prefeitura está se mobilizando em cortes de gastos e economizando no que pode para saldar essa dívida que até o final do mês vai ser negociada e logo após isso poderão voltar a atender. O Vereador Waguinho, comentou que o caso que o Vereador Teté acabou de citar, trata-se de um medicamento de uso contínuo, e por ser remédio controlado toda a tramitação para aquisição é feita através do CAPS e sendo desta forma, acredita que o Município todo mês, automaticamente, tem o compromisso de repassar, até mesmo por ter essa ação judicial, sendo assim pediu ao Secretário que explique como fica essa situação, se o medicamento não está vindo para o Caps, se o Caps não tem receita pra comprar o medicamento, se a Secretaria que teria a obrigação. Em resposta o Secretário falou que está existindo um contra censo porque se for uma medicação do CAPS o usuário não precisa de um processo judicial, uma vez cadastrado no CAPS. O CAPS tem respondido a essa demanda com louvor, inclusive o de Calçado é referência, de Vitória para cá ele é considerado o melhor

do Sul do Estado. Lembrou que em uma reunião que esteve em Cachoeiro o CAPS de Calçado foi citado como exemplo a ser seguido pelos outros municípios, pela maneira como mantém as atividades. Comentou ainda que se o caso for realmente esse, essa usuária não deve ter feito o cadastro no CAPS. O Vereador Waguinho disse que irá se informar melhor sobre esse caso. O Secretário comentou ainda que existe remédios que são de competência de cada esfera e quando o medicamento é de programa vindo da esfera estadual o usuário precisa passar pela Assistente Social para preencher vários requisitos, montar um processo e enviar para o Estado para depois então receber o remédio. O Estado também tem uma lista de itens, e o que foge a essa lista de obrigação já passa a ser uma benesse, porque segundo a legislação o Estado brasileiro nas três esferas deve prover a saúde do cidadão, então, dentro das possibilidades financeiras o Município faz essa benesse de acordo com a lei, mas se não tem dinheiro não tem como agir, porque também existe a lei de responsabilidade fiscal e por conta disso o município tem que limitar seus gastos para agir de acordo com as suas possibilidades. Disse ainda que gostaria de atender a qualquer demanda a tempo e a hora, porém, algumas estão limitados por lei e outras por falta de recurso próprio. O Vereador Waguinho esclareceu que, na verdade, às vezes ouve falar que liberam remédio para fulano que é amigo de sicrano e quanto a isso é totalmente contra, disse que sua preocupação é com remédio de uso contínuo porque essas pessoas precisam até mesmo durante um ano todo, e as vezes por essa liberação deliberada demais, no final quem realmente precisa acaba sendo prejudicado e precisam ter muita responsabilidade com relação a essa situação. E perguntou com relação a dívida com a farmácia se foi feito algum parcelamento. Em resposta o Secretário informou que de acordo com informações da controladoria e do financeiro e também conforme as medidas que foram tomadas no início do mês de setembro, já estão formulando um acordo para sanarem o problema até dezembro. Relatou que pretende fazer um cadastro de prioridades e entende que o remédio de uso contínuo é uma prioridade. O Vereador Nel Lima comentou que no período de 01/03/2015 a 30/04/2015 foi pago pela Secretaria

R\$419.070,33, do dia 01/05/2015 a 31/05/2015 foi pago pela Secretaria R\$ 472.909,63, acrescentou que possui a relação do que foi pago pela Secretaria e nela consta até conserto de carros e de acordo com o relatório apresentado pelo Secretário a Secretaria ainda está devendo oficina, em sua opinião não justifica dizer que a Secretaria recebeu só R\$180.000,00 no mês de agosto. O Vereador Bodoque comentou que é só fazer o levantamento de todos os recursos que entram na Secretaria que provavelmente vai dar esse valor. O Vereador Nel Lima concluiu que até o dia 31/05 essas dívidas vinham sendo pagas, e perguntou como que dentro de dois meses esses valores chegaram a esse montante. O Vereador Boca disse que considera humanamente impossível que o Cícero responda a essas questões porque ele tem apenas dois meses que ele assumiu essa pasta. Lembrou que tiveram uma reunião com a ex-secretária e diante dos questionamentos feitos por esta Casa ela ficou que mandar resposta dentro de uma semana e isso já faz mais de um ano e ela não respondeu. Relatou ainda que naquela oportunidade o Vereador Nel Lima trouxe para esta Casa relatórios mostrando mais de seis milhões de reais em contas da Secretaria de Saúde de São José do Calçado e ela disse que não sabia desse dinheiro. Ela desconheceu e não mandou resposta a esta Casa. Em sua opinião muitos argumentos estão sendo em vão porque deveriam tomar medidas mais sérias em outro Poder porque o atual Secretário realmente não vai saber responder. Agradeceu a presença do Secretário, e concluiu que as perguntas dos Vereadores ficarão em vão porque ele assumiu a bem pouco tempo. O Vereador Teté comentou que vem sendo discutido a algum tempo um local para a sede do Conselho de Saúde e perguntou ao Secretário se tem conhecimento do assunto. Em resposta o mesmo falou que esse processo pedindo a disponibilidade do espaço físico é de maio e já foi disponibilizado dentro da Secretaria de Esporte. A Presidente do Conselho visitou o local, ficou de conversar com os demais conselheiros, porém nunca mais voltou e até hoje não se apossaram do espaço que foi disponibilizado. Disse que tem questionado bastante porque precisam do pleno funcionamento do conselho que é muito importante para o funcionamento de todos os setores de saúde do município, inclusive para o Lar de Idosos. O Vereador Nel Lima

perguntou ao Secretário se tem conhecimento de como está funcionando o PSF no município, porque está sabendo de várias reclamações de usuários que chega ao cúmulo de funcionários, que pelas informações que possui, falsificando relatórios do PSF, que não estão visitando as casas e estão constando no relatório como produtividade, não pode afirmar e nem acusar ninguém, isso são reclamações que recebeu. O Secretário disse que não tem conhecimento. E antes de assumir a Secretária ouviu alguns comentários e sugeriu as pessoas que fizessem uma reclamação escrita e assinada, para que o coordenador pudesse tomar uma atitude, inclusive criminal contra o funcionário. E se o usuário apenas fizer uma reclamação verbal não é nada é melhor que nem faça. Se o reclamante formalizar a denúncia ele poderá tomar alguma atitude. O Vereador Waguinho disse que a denúncia é séria e se comprovada precisam tomar medidas drásticas. Relatou que também recebeu reclamações de que agentes de saúde e de endemias nunca foram em suas casas. E disse que sugeriu aos agentes de deixem um bilhete no portão da casa da pessoa que não estiver quando eles forem visitar. E pediu ao Secretário que arrume um meio para os agentes se resguardarem. O Secretário informou que já fez uma reunião pedindo maior dedicação e empenho de todos. Afirmou que não seria louco de assumir uma pasta problemática, onde dedica muitas horas do seu dia, inclusive nos finais de semana para ter o seu trabalho, que faz com muita responsabilidade, prejudicado por uma pessoa dessas, então, tem o maior interesse em afastar essa pessoa, mas para isso precisa ter um documento. Pediu aos Vereadores que orientem a essas pessoas a fazerem uma reclamação por escrito e assinada. Para que possa tomar as providências. O Vereador Nel Lima comentou que há pouco tempo o motorista da saúde pegava em Cachoeiro as bolsas de colostomia, porém esse procedimento foi mudado pela Secretaria e o próprio paciente tem ir buscar trazendo transtornos aos pacientes, por isso pediu ao Secretário para que volte com o antigo procedimento. O Secretário disse que acredita que se está sendo feito desta forma deve ter sido alguma determinação superior porque isso não tem cabimento, porque se puderem evitar o deslocamento do paciente é o ideal. Se alguém puder ficar como responsável é totalmente favorável. Vai verificar

a situação. O Presidente abriu um precedente e autorizou o servidor da Saúde José Antonio usar a palavra e o mesmo esclareceu que hoje somente o Serviço Social da Secretaria de Saúde que pode pegar as bolsas de colostomia em Cachoeiro. O Presidente concedeu a palavra ao Coordenador do PSF, Ruyter, para esclarecer a respeito das falas do Vereador Nel Lima sobre a falsificação de visita dos agentes comunitários. Com a palavra o Sr. Ruitinho lembrou que participou de outra reunião nesta Casa onde os Vereadores colocaram a mesma situação, porém quando foram tomar alguma providência com relação a esses agentes de saúde alguns dos próprios Vereadores pediram para que não fosse feito nada e pediu aos Vereadores para revisarem essa situação porque considera complicado receber certos tipos de reclamação sendo que essa própria Casa de Leis segura, porque alguns agentes são de indicação de alguns dos Vereadores. Pediu desculpas e disse que se sente na obrigação de responder desta forma, porque trabalha muito e com essa situação parece que o coordenador não está trabalhando. Convidou aos Vereadores que visitem a Secretaria para tomarem ciência de como é o seu trabalho, comentou ainda que o PSF é um programa do governo, porém o material para curativos é comprado com recurso próprio da Secretaria. Louvou a atitude dos Vereadores ao cobrarem, mas gostaria que eles estivessem mais presentes na Secretaria de Saúde para verem como é a realidade. O Vereador Nel Lima comentou que considera um absurdo ter interferência política para segurar um funcionário que não quer trabalhar e ainda prejudica o trabalho dos demais. O Presidente sugeriu ao coordenador que chame o agente e o Vereador e converse com os dois sobre o que está acontecendo. Falou ainda ao Secretário que ele possui funcionários competentes e que têm vontade de trabalhar. Desejou que Deus lhe dê sabedoria e força para colocar a Secretaria em ordem para que todos possam ter o prazer de ir até lá e afirmou que confia no seu potencial para assumir a Secretaria de Saúde. O Vereador Nel Lima agradeceu a presença do Secretário e disse que em sua opinião quando convida um Secretário para comparecer nesta Casa estão no intuito de ajudar, porque o Secretário está mais envolvido com a parte burocrática e os Vereadores estão mais ligados ao povo. Pediu ao Secretário que

continue procurando porque precisam saber onde foi parar o dinheiro da Saúde, porque até dia 31 de maio estava tudo sendo pago, esta Casa aprovou a suplementação orçamentária e ainda estão devendo trezentos mil reais. Fez ainda a leitura do art. 4º da Portaria 1820 de agosto de 2009 que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, onde fala sobre um atendimento igualitário e humanizado. O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) também agradeceu a presença do Secretário, disse que tem consciência do momento em que o município está passando, assim como também o Estado e o País, e tem certeza que vão conseguir sair dessa crise. Disse ao Secretário que pede a Deus que lhe dê sabedoria para saber avaliar a cada um necessitado que o procura para que possa atendê-lo bem, e pede também que o livre daqueles aproveitadores. Sabe que os recursos são limitados e que as demandas estão sempre crescendo. O Vereador Waguinho relatou que tem dez veículos parados na saúde, e perguntou se existe algum cronograma para fazer o conserto deles ou se vão para leilão. O Secretário falou que existem veículos sem nenhuma condição de uso e de reaproveitamento e tem que ir a leilão e já está providenciando junto a Secretaria de Administração. Comentou ainda que os carros da Secretaria andam muito, por precisam muito de manutenção e de peças. O vereador Waguinho disse que isso deve ser feito até mesmo para tirar da Secretaria porque quando se olha essa quantidade de veículo que ela possui fica até difícil para tentar conseguir mais recursos. Disse que pelo fato dos carros exigirem muita manutenção é favorável a locação de veículos porque se der problema logo troca. Também agradeceu a presença do Secretário e pediu que o mesmo que olhe com carinho para o município que é muito carente. O Vereador Teté também agradeceu a presença do Secretário. O Presidente lembrou que esta Casa foi favorável a todos os projetos direcionados a Saúde. Agradeceu a atenção do Secretário, do Coordenador do PSF, do Chefe da Vigilância Sanitária e a presença dos demais funcionários da Saúde presentes nesta Sessão. Cumprimentou o Secretário de Agricultura que tem feito um trabalho maravilhoso em nosso município que hoje tem oitenta por cento de suas estradas patroladas e limpas. Colocou a Casa à disposição do Secretário. O

Secretário disse que gostaria de fazer um agradecimento especial à Câmara porque sempre foi muito bem acolhido nesta Casa, acredita que pensam da mesma maneira e como calçadense quer o bem de Calçado e os Vereadores também tem o mesmo pensamento. Fez um agradecimento público a sua equipe de saúde que o recebeu muito bem. Afirmou que sempre estará a disposição e tem o maior prazer de vir a esta Casa e também em receber os Vereadores na Secretaria. Agradeceu o apoio recebido quando gestor do Esporte e agora da Saúde, disse que quando não atender alguém é porque realmente não pode de fato, tem medo da legislação, procura agir com cuidado e responsabilidade, mas vai estar sempre empenhado em dar uma resposta positiva. **O Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos.** Retornando aos trabalhos o Presidente convidou a Secretária Municipal de Educação Creide Mar para ocupar a Tribuna desta Casa. Após cumprimentar a todos a Secretária agradeceu o convite para estar nesta Casa a fim de esclarecer algumas dúvidas. Com a palavra o Vereador Nel Lima lembrou que no ofício enviado a Secretária estava sendo solicitado um relatório financeiro de todas as receitas e despesas da Educação no ano de 2015 e perguntou se a Secretária trouxe. Em resposta Secretária disse que no ofício que recebeu não constava essa solicitação, mas pode providenciar. O Vereador Nel Lima esclareceu que o ponto de partida de suas perguntas seria em cima dessas receitas e despesas detalhadas sobre os outros temas que constam no ofício, porque quando veio para esta Casa o Projeto de Lei para estatizar o restante do transporte escolar a mesma informou que seria feita uma economia de vinte mil reais mensais e na época solicitou a ela um estudo e mesma disse que não teria como informar naquele momento porque ainda não tinha feito esse detalhamento, então foi pedido através dessa convocação esse relatório financeiro para poderem saber se realmente houve economia, qual o valor e qual o percentual sobre o que é gasto com o transporte escolar já que a rubrica é específica e só pode ser gasta com transpor escolar. Gostaria saber também o que foi feito com o valor economizado no período de maio até agora. A Secretária esclareceu que sobre o transporte escolar e sobre economia, relatando valores gastos com combustível nos meses de março e

de agosto e entregou esse relatório aos vereadores. Mediante os valores apresentados o Vereador Nel Lima comentou que o que lhe causa espanto é que o município pagava uma média de quarenta mil reais para se fazer seis linhas de transporte escolar e hoje gasta trinta e sete mil para fazer o município todo. A Secretária informou que foi justamente por isso que ela não fez pedido para licitação, para diminuição de gastos, pois não concordava com o que estava acontecendo. O Vereador Nel Lima questionou o fato de levar um ano e meio para se verificar e na época a Secretária ainda não sabia o quanto iria economizar, visto que não mandou essa resposta oficial, simplesmente achava que faria economia. A Secretária afirmou que sabia que faria economia, pois tinha feito um planejamento e disse que realmente não poderia passar essa informação, pois não sabia o quanto iria gastar com combustível. O Vereador Waguinho lembrou que no governo anterior o valor gasto com a cooperativa era maior, e nesse governo atual houve uma redução grande porque diminuíram o km. A Secretária esclareceu que o valor de tabela subiu muito. O Vereador Waguinho esclareceu que se foram fazer uma comparação, porque hoje as coisas estão mais caras como, por exemplo, combustível e manutenção e mesmo assim o valor foi reduzido e diminuiu ainda mais colocando mão de obra própria. O Vereador Nel Lima lembrou que tem falado nas sessões desta Casa e o problema continua, existem linhas que ainda não estão sendo feitas e perguntou a Secretária o que ela tem a dizer a respeito disso. A Secretária afirmou que não tem conhecimento, mas se os pais dessas crianças a procurarem, com certeza eles serão transportados. Relatou que teve uma reunião com o Conselho Tutelar do Município e os conselheiros disseram que não estão tendo mais problema de reclamação de pais sobre o transporte escolar. O Vereador Nel Lima fez uma reclamação oficial dizendo que tem linhas que não estão sendo feitas desde o dia 05 de maio de 2015. A Secretária perguntou qual a linha. Em resposta o Vereador Nel Lima disse que é a da Fazenda Velha. A Secretária pediu que informe o nome do aluno que está ficando sem ser transportado. O Vereador fez um gesto afirmativo. A Secretária comentou que está pedindo a contratação de mais dois motoristas e a licitação de dois veículos novos. Disse ainda que o motorista

que está fazendo a linha da Fazenda Velha é o Rozental e vai procurar se informar se realmente existe algum aluno que não está vindo estudar. O Vereador Nel Lima perguntou a Secretária se a Kombi está indo até a propriedade do Sr. Elcir de Souza buscar o filho do Sr. Carlos Roberto. A Secretária esclareceu que não, porque é uma criança de três anos e a Educação infantil tem um prazo ainda para ser transportado. O Vereador perguntou ainda se os alunos do turno vespertino estão sendo transportados e se o aluno Silas, filho do Sr. Santo também está, se estão sendo levados de volta e se o turno da noite também está sendo feito. A Secretária respondeu que todos. O Vereador Nel Lima reclamou também que existe um aluno da localidade conhecida como China, que a mãe vem trazer todos os dias. Em resposta a Secretária informou que conversou com essa mãe e a mesma disse que prefere trazer seu filho. O Vereador Nel Lima retrucou dizendo que o veículo da prefeitura está fazendo apenas a estrada principal da Alegria, não entra nas adjacentes. A Secretária se prontificou em verificar essa situação. O Vereador Waguinho disse que acha louvável a atitude do Vereador Nel Lima, mas existe situação de motorista efetivo que fala que se estiver chovendo e não tiver um terreiro onde a Kombi possa contornar não vai buscar a criança e o pai vem na Secretaria reclamar, por isso precisam saber a real situação. O Vereador Nel Lima disse que não se trata disso, o que realmente acontece é que desde o dia 05 de maio não vão buscar, no caso da localidade do China a distância é de dois quilômetros. A Secretária esclareceu que de acordo com a lei do PET (Programa de Transporte Escolar do Espírito Santo) de 2014, (999), a distância é igual ou maior que três quilômetros. O Vereador Nel Lima perguntou a Secretária se ela está afirmando que menos de três quilômetros não é obrigação da Secretaria oferecer transporte escolar. A Secretária esclareceu que a lei determina que seja assim, disse ainda que do China até a estrada principal dá menos de um quilômetro. O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) perguntou se essa distância é da casa do aluno até a escola. A Secretária respondeu que essa distância é da estrada principal onde o veículo passa até a casa do aluno. O Vereador Nel Lima comentou que a Secretária falou que o transporte escolar está sendo realizado a contento e com economia

para o município e perguntou se é pago com recurso próprio do município. A mesma respondeu que sim. Ainda o Vereador Nel Lima lembrou que fez uma solicitação a Secretaria que informasse quantas linhas são no município e em resposta a mesma informou que são oito kombis e seis ônibus, sendo que são vinte e sete roteiros e perguntou se a mesma acha que esses veículos estão tendo condições de prestar esse serviço com excelência. A Secretária respondeu que sim e disse que pediu mais dois veículos para dar maior conforto a alguns roteiros. O Vereador Nel Lima disse que está ouvindo reclamações corriqueiramente, e lembrou que pediu uma informação a Secretaria que não veio completa, pediu cópia dos documentos que autorizam os veículos a fazerem o transporte escolar e só recebeu um certificado de empresa do Governo do Estado do Espírito Santo dizendo que o município está apto a fazer o transporte escolar. A Secretária afirmou que possui todos os documentos e que vai encaminhar para esta Casa. Perguntou a Secretaria se a mesma tem conhecimento de carros da saúde estarem fazendo transporte escolar. Em resposta a Secretária informou que a dobro foi emprestada para a Educação por uns dias porque havia uma Kombi quebrada, mas o problema já foi solucionado. O Vereador Nel Lima perguntou a Secretária como foi resolvida a parte financeira, como, por exemplo, o guincho e diária no pátio, quando houve a blitz que apreendeu vários carros do município. A Secretária esclareceu que o município possui um programa onde podem ser pagas todas essas taxas, inclusive com recursos do MDE. O Vereador Nel Lima voltou a perguntar a Secretária se ela tem autorização, por lei, que podem ser pagas essas taxas e multas cobradas na apreensão dos veículos que estavam irregulares, como também o guincho e o pátio onde eles ficaram em Celina, em suma quando o veículo é autuado por irregularidade. A Secretária voltou a afirmar que pode pagar com recursos do MDE. Ainda o Vereador Nel Lima perguntou quantas escolas municipais foram fechadas na sua gestão e quais são. A Secretária informou que não fechou nenhuma, elas foram paralisadas. O Vereador Teté parabenizou a Secretária por ter tomado a decisão de modificar a forma como estava sendo feito o transporte escolar porque agora foi provado que houve economia, e nesta fase de adaptação os ajustes são

necessários e se colocou a disposição para o que fizer necessário. Comentou ainda que aquelas denúncias que fizeram parar o transporte escolar viu aquilo como perseguição de pessoas que viram seus interesses frustrados. Voltou a dizer que louva a atitude da Secretária que apesar de toda dificuldade financeira tem procurado fazer os ajustes necessários para atender a demanda que todos sabem que não são poucas. Com a palavra a Secretária pediu se poderia adiantar um item da pauta sobre o transporte escolar FAESP, porque o representante encontra-se presente, porém não poderá permanecer até muito tarde. A Secretária esclareceu que esse transporte universitário é pago com recurso próprio da Prefeitura, não envolve a Secretaria, ela simplesmente passa pela pasta. O Vereador Nel Lima comentou que recebeu reclamação por parte de alguns universitários sobre o aumento da mensalidade do transporte, o qual também considerou abusivo, mas a Secretária já falou que a Secretaria de Educação não faz parte desse transporte. A Secretária informou que convidou o Presidente para poder esclarecer essa situação. O Vereador Nel Lima relatou que talvez a Secretária não esteja atenta aos detalhes, mas essa Casa aprovou um projeto que se transformou na Lei 1786/2013, onde seu artigo 3º reza que a execução do objeto do convênio está prevista no PPA órgão 0800 Secretaria Municipal de Educação, Programa 015 transporte escolar de educandos, projeto atividade 2046, transporte de aluno do ensino superior ação 8111 manutenção das atividades do transporte do ensino superior. O Vereador Nel Lima concluiu que a Secretaria faz parte do projeto, inclusive no termo de convênio é a Secretária de Educação que dá o Parecer para que o Executivo conceda o reajuste das mensalidades, portanto, a Secretaria está totalmente envolvida no transporte dos alunos do ensino superior. A Secretária disse que conhece essa lei, e que a Secretaria não faz o pagamento. Continuando, o Vereador Nel Lima relatou que tem um projeto aprovado por esta Casa, do aluno em 2013 pagar noventa reais e o Executivo também pagar noventa reais, sendo que esta Casa concedeu ao Executivo a prerrogativa de fazer o reajuste que achasse necessário para os anos seguintes, e acrescentou que essa lei vale por cinco anos. Em sua opinião a documentação está correta, porém o percentual autorizado pela

Secretária é aviltante. Porque a Secretaria analisou dois pedidos da FAESP pedindo um reajuste de dezessete por cento ao ano, 2014 e 2015, na planilha do pedido tem aumento de salário mínimo. E esclareceu que aumento de salário mínimo não pode servir de parâmetro nenhum de reajuste isso é proibido por lei. Disse ainda que na planilha motorista não entra no custo do transporte escolar, isso consta no aditivo e isso é mais um motivo para não ter todo esse percentual de reajuste. E esse reajuste foi autorizado pela Secretária. Falou ainda que se colocarem uma inflação, 2013 e 2014, de seis por cento daria doze por cento nos dois anos e perguntou a Secretária se não considera imoral deixar passar uma reposição no termo do aditivo de quase trinta e seis por cento, incidindo um ano sobre o outro, ou seja, dezessete por cento mais dezessete por cento, sendo que não existe parâmetro nenhum para um acréscimo desses, saiu de R\$90,00 (noventa reais) por aluno para R\$147,50 (cento e quarenta e sete reais e cinqüenta centavos), sendo que a Prefeitura também está pagando esse valor, totalizando um valor de R\$295,00 (duzentos e noventa e cinco reais) por aluno. A Secretária fala em economia no transporte escolar e depois autoriza um gasto absurdo para o transporte universitário e perguntou a mesma se não existe uma incoerência nisso. Em sua opinião a Secretária deveria rever esse contrato e voltar a um patamar mais justo, que é a inflação medida pelo IPCA. Disse ainda que corre o risco de muitos alunos abandonarem a faculdade por não terem condições de pagar o transporte, que entre aspas seria uma ajuda de custo que se transformou num transtorno para os usuários. A Secretária pediu que o Sr. Adilson fizesse um esclarecimento acerca do assunto. O Presidente concedeu a palavra ao mesmo, que após distribuir uma planilha aos Vereadores, cumprimentou a todos e esclareceu que a FAESP é uma fundação privada sem fins lucrativos e esse percentual de aumento, ano passado o combustível subiu bastante e a questão de salário de motorista, disse ainda que a Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana cede nove ônibus e treze funcionários para a FAESP e mesmo assim os alunos de Bom Jesus do Itabapoana pagam R\$122,50 (cento e vinte e dois reais e cinqüenta centavos) por 12 meses e no fim do ano totaliza R\$1.470,00 (mil quatrocentos e setenta reais). O aluno de Bom

Jesus do Norte para R\$87,50 (oitenta e sete reais e cinquenta centavos). O aluno paga 12 (doze) meses e a Prefeitura paga 9 (nove). A Prefeitura de Bom Jesus do Norte cedeu um ônibus e dois funcionários. Em São José do Calçado o aluno paga R\$147,00 (cento e quarenta e sete reais) em 10 (dez) meses, mas no ano passado transportaram alunos de janeiro até dia 20 de dezembro. Calçado paga o mesmo valor anual que os alunos de Bom Jesus do Itabapoana. O Vereador Nel Lima lembrou que em 2013 os alunos pagavam R\$90,00 e perguntou ao Sr. Adilson se em 2013 eles estavam levando prejuízo. Disse que está questionando o percentual de reajuste, o qual considera um absurdo. Lembrou que no convênio existe uma cláusula que determina que para conceder um reajuste precisa ter fundamento e a planilha da FAESP encaminhada a Secretária de Educação é infundada. Disse ainda que não sabe de onde conseguiram achar 17% porque os reajustes de combustível conforme consta na planilha não dá esse percentual. O Sr. Adilson voltou a dizer que o aluno de Calçado está pagando o mesmo que o de Bom Jesus. O Vereador Nel Lima disse que isso não é justificativa, porque tem que defender os alunos de Calçado que querem ter uma vida melhor no futuro e vão ter que abandonar a faculdade por causa da mensalidade de transporte. Ainda o Vereador Nel Lima propôs a Secretária que mande para esta Casa um projeto para que os alunos paguem 30% e a Prefeitura 70% já que ela acha que o reajuste está certo. A Secretária se propôs a conversar com os Procuradores do Município a respeito dessa situação. O Sr. Adilson informou que já ficou acertado com a Secretária de Educação que no próximo ano irão aplicar o índice do IPCA. Ninguém mais desejando fazer nenhuma pergunta, os Vereadores agradeceram a presença do Sr. Adilson e o mesmo se despediu agradecendo a oportunidade. O Vereador Nel Lima perguntou a Secretária de Educação quantas escolas foram paralisadas. Em resposta a Secretária informou que foram Berto Padre, Adelino e Areal. O Vereador Nel Lima perguntou se a Secretária achava justo uma professora da sexta série dar aula para uma turma de 42 (quarenta e dois) alunos. A Secretária esclareceu que alguma coisa que saiu errado, porém a situação já foi regularizada e hoje cada sala conta com 36 alunos. Em razão de alguns

questionamentos do Vereador Nel Lima a Secretária informou que o Conselho Escola é quem decide a vida da escola e queriam resolver a situação então, chamaram os pais dos alunos e falaram que tinham cinco alunos a mais na sala de aula e eles não quiseram fazer a transferência, e disseram que iriam brigar na justiça. O Vereador Nel Lima perguntou a Secretária se ela achava correto a professora comum também ter que dar aula de educação física. Em resposta a Secretária informou que também existe a lei que dá direito, do primeiro ao quinto ano, o professor trabalhar atividade extraclasse. O Vereador Nel Lima pediu ao Presidente que busque junto a Secretária essas leis as quais ela vem se referindo. O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) disse que recebeu uma reclamação de que iria haver o destrato dos professores de educação física devido a situação financeira da Secretaria de Educação e seria uma forma de fazer economia. E perguntou a Secretária se existe a possibilidade da Prefeitura conceder abono aos professores. A Secretária respondeu que sim. O Vereador Bodoque comentou que já que houve economia e já está havendo sobra com possibilidade de dar o abono, por que não retornar com os professores de educação física. A Secretária disse que conversou com os diretores das escolas e voltar agora seria muito complicado, mas para o próximo ano sim. O Vereador Luis Cláudio comentou que sempre é falado pelo Vereador Nel Lima que as salas de aulas estão muito cheias e isso seria uma forma de preservar um pouco o professor para que ele não tenha mais essa responsabilidade de ter que dar aula de educação física. Aproveitou a oportunidade para agradecer a presença da Secretária. O Vereador Nel Lima disse que tem informações de algumas licitações feitas pela Secretaria para aquisição de equipamentos e material permanente que houve dispensa de licitação e disse que gostaria de saber algumas informações, e foi feito o pagamento de um ônibus no valor de R\$210.000,00 (duzentos e dez mil reais) e no mesmo dia também foi feito o pagamento de um outro processo para pagamento de ônibus no valor de R\$49.250,00 (quarenta e nove mil duzentos e cinquenta reais), diante do exposto gostaria de saber como isso funciona porque são dois ônibus com a mesma especificação e valores diferentes. A Secretária esclareceu que o valor do ônibus é de

R\$259.000,00 (duzentos e cinqüenta e nove mil reais), mas o dinheiro estava em contas separadas por isso teve que fazer dois processos, foi feita adesão a ata do MEC para compra desse veículo. O Vereador Nel Lima falou também sobre valores pagos para aquisição de mobiliários escolares para atender a demanda das escolas e creches do município e perguntou o que realmente foi adquirido. A Secretária respondeu que foram adquiridas cadeiras e mesas para todas as escolas de primeiro ao quinto ano, no valor de 106.000,00 (cento e seis mil reais) com recursos recebidos do MEC, através de uma parceria com a Prefeitura. Eles mandaram o material aos poucos com as notas fiscais em cada entrega. O Vereador Nel Lima falou também sobre a aquisição de oito máquinas de Xerox e perguntou para onde foram essas máquinas. A Secretária informou que foram para as escolas. O Vereador Nel Lima perguntou para onde foram as gangorras e túneis. Em resposta a Secretária afirmou que foram para as creches e para o Jardim de Infância Marieta Castro. O Vereador Nel Lima perguntou para onde foram dez computadores. A Secretária respondeu que foram distribuídos entre as escolas. O Vereador Nel Lima perguntou sobre os equipamentos de áudio, vídeo e foto o que são e onde estão. A Secretária respondeu que foram entregues nas escolas e ainda tem alguns na Secretaria. Perguntou a Secretária qual o valor dos 25% que a Secretaria tem recebido mensalmente da Prefeitura. A Secretária respondeu que aproximadamente R\$ 140.000,00, já o FUNDEB oscila cada mês é um valor diferente mas gira em torno de duzentos e poucos mil reais, porque 5% é o MDE e 20% é FUNDEB. O Vereador Nel Lima lembrou que fez um pedido sobre o organograma das escolas municipais e não veio nem do Jacá e nem de Palmital. A Secretária ficou de entregar ao Vereador. O Vereador Nel Lima relatou que montou um processo sobre a transferência dos alunos do sexto ao nono ano da Escola Umbelina Machado, pedindo a volta desses alunos para o Distrito de Airituba a pedido da comunidade e protocolou no Ministério Público de Calçado, na Secretaria Estadual de Educação e na Assembléia Legislativa no Gabinete de um Deputado e não sabe se a Secretária já foi informada por alguma dessas entidades para tomar um posicionamento, porque nesse processo cita várias leis que não

abona a transferência desses alunos para a sede do município, inclusive consta no Artigo 53 do Estatuto da Criança e do adolescente o qual fez leitura, e justificou que os alunos moram próximos a escola e a Secretária aleatoriamente fez a transferência deles para o Grupo Escolar Manoel Franco. Citou ainda a Portaria 3777 que estipula a quantidade de alunos por turma e perguntou a Secretária como a mesma ultrapassa as leis, transfere os alunos e sobrecarrega uma classe, por vontade própria. A Secretária pediu a Sr^a Rivete, pedagoga do município para prestar esclarecimentos sobre esse assunto. Com a palavra a mesma informou a quantidade de alunos em cada classe no início do ano e esclareceu que no início as pessoas que faziam a matrícula tiveram dificuldade, por ser o primeiro ano que tiveram que lidar com o sexto ao oitavo ano, ultrapassou realmente a quantidade de alunos nas classes e com a denúncia a superintendência esteve na Secretaria e depois mandou um relatório pedindo para diminuir a quantidade de alunos, mas automaticamente alguns alunos foram saindo e agora a sala com maior numero de alunos está com 36 alunos e essa quantidade foi permitida pela Superintendência. Disse ainda que estão fazendo uma estimativa para que isso não aconteça novamente, pretende começar o ano de acordo com o que determina a lei. A Secretária pediu ao Presidente autorização para que Sr^a Ila fizesse a leitura de um documento que recebeu do Conselho de Educação falando sobre a legalidade das escolas. Disse ainda que mediante a situação exposta pelo Vereador Nel Lima, a Secretaria fez uma pesquisa ao Conselho de Educação, com essa transferência dos alunos de Airituba para Calçado, pedindo a eles que mandassem a lei que autoriza o funcionamento das escolas do sexto ao nono ano, e se depararam com uma situação muito complicada porque a Escola de Airituba Umbelina Machado não tem autorização para funcionar do sexto ao nono ano, a Escola Ercílio Cordeiro também não tem e o Conselho deu um prazo para organizarem a situação das escolas municipais. A Sr^a Ila fez a leitura de um quadro demonstrativo da quantidade de aluno de cada ano escolar da Umbelina Machado no ano de 2014 e fez a leitura do restante do documento onde consta que em levantamento realizado o município mantém quatro escolas rurais e nove urbanas todas constantes do censo escolar 2014 das quais

nenhuma estaria regularizada se desconsideradas escolas multicereadas que de acordo com a Resolução 3777 de 2014 dispensa de aprovação. Solicitaram ainda que a Secretaria encaminhasse a relação das demais escolas que ainda dependem de aprovação para que em médio prazo possam estabelecer critérios e cronograma para sua regularização. ASr^a Ila esclareceu quais as escolas citadas no ofício e informou que amanhã mesmo estarão encaminhando para o Conselho para que as escolas sejam regularizadas porque não tinham nem conhecimento disso e as escolas funcionaram esse tempo todo sem estar regularizadas. Convidou o Vereador Nel Lima para visitar as salas de aula. O Vereador Nel Lima agradeceu a presença da Secretária bem como das funcionárias da Secretaria de Educação que prestaram esclarecimentos e deixando claro mais uma vez que estão discutindo a educação do município. O Vereador Waguinho também agradeceu a presença de todos. O Presidente agradeceu a Secretária por ter disponibilizado esse tempo e comparecido a esta Casa para prestar esclarecimentos em atenção a um requerimento aprovado por esta Casa. Disse ainda que esta Casa tem sido parceira da Educação no município, o Vereador Nel Lima tem questionado muitas coisas com a finalidade de ajudar, colocou a Casa a disposição para o que se fizer necessário. Agradeceu nominalmente a presença de cada um dos servidores municipais presentes nesta Sessão. A Secretária Creide agradeceu primeiramente a Deus e depois aos funcionários da Secretaria de Educação, aos funcionários da Secretaria de Saúde que estiveram presentes dando total apoio e aos Vereadores em geral. Agradeceu o convite para poder estar esclarecendo essas dúvidas e também tudo o que esta Casa tem feito pela Educação, porque como foi dito pelo Vereador Nel estão lutando pela qualidade da educação no município, às vezes erram, mas são seres humanos e realmente acontece, assim como acontece também as situações inesperadas. Disse que se fará presente nesta Casa quantas vezes for preciso. O Secretário de Saúde usando novamente as falas comentou que a extensão da Secretaria de Saúde é muito grande e havia conversado com a Prefeita sobre a criação da Subsecretaria de Saúde a exemplo de vários municípios do Estado para dividir um pouco as responsabilidades, mas por conta da contenção de

despesa ela achou que não era viável no momento, então sugeriu que fosse concedido um aumento no salário da assessoria técnica para que a mesma que já presta um serviço muito grande dentro da Secretaria pudesse assumir mais responsabilidades e dividir com ele toda essa coordenação da Secretaria que é imensa e confessou que não tem condições de abarcar conhecimento de todas as áreas da Saúde do município, porque se assim o fizer vai acabar incorrendo no mesmo erro que já aconteceu anteriormente e achar que pode fazer tudo e não vai dar conta. Pediu o aumento do salário que achou justo pelo trabalho que a assessoria técnica vem desenvolvendo, pela dedicação, e até como uma forma de incentivo para que ela se dedique ainda mais dentro da gestão da Saúde. Esse projeto já veio para a Câmara por isso gostaria de esclarecer os motivos que o levaram a fazer tal pedido e pediu aos Vereadores que o apreciem com bastante carinho porque realmente é muita responsabilidade e trabalho. O Presidente falou da necessidade de alguém do Executivo, sempre que mandar algum Projeto para apreciação desta Casa que venha conversar com os Vereadores porque às vezes a justificativa do Projeto não tem sido convincente. O Presidente informou que esse Projeto encontra-se em estudo nas comissões desta Casa. O Vereador Nel Lima esclareceu que ele pediu que o Projeto ficasse em estudo porque sua dificuldade era entender a parte jurídica do aumento de um cargo apenas dentro do organograma todo da Prefeitura, para não gerar problemas futuros para outros servidores que estão no mesmo nível ou na mesma letra. Finalizando o Presidente agradeceu a presença de todos nesta Sessão e desejou que Deus nos desse uma semana de paz. Nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Benedito Borges de Souza – Dito
Presidente**

**Wagner Vieira França
1º Secretário**